

Informe

EMBRAPA DESENVOLVE TECNOLOGIA DE GENOTIPAGEM DE OVELHAS

Pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, DF) identificaram uma mutação genética natural em ovelhas da raça Santa Inês fortemente relacionada ao aumento da ovulação e prolificidade (número de crias por ovelha). Essa descoberta, inédita no Brasil e cujo pedido de patente já foi depositado no INPI, pode beneficiar significativamente os sistemas produtivos e agricultores familiares.

A variante FecG-Embrapa, que é um alelo (em linguagem corriqueira, alelo pode ser explicado como o "endereço" do gene) natural do gene GDF9, foi identificada após estudos com marcadores moleculares desenvolvidos desde 2004. A variante FecG-Embrapa do GDF9 ocorre de forma natural nas ovelhas da raça Santa Inês, Bergamácia, Somalis, Rabo Largo e Morada Nova.

Estudos realizados no rebanho de ovinos Santa Inês da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE) mostraram que esta variante pode proporcionar um aumento de mais de 50% no número de crias por ovelha em relação a ovelhas que não possuem essa característica.

Após identificarem a alteração no DNA e comprovarem a sua relação com o aumento na taxa de ovulação e prolificidade, os pesquisadores desenvolveram uma metodologia que permite identificar de forma rápida e eficiente essa mutação em qualquer rebanho ovino.

Objetivo é transferir a tecnologia de genotipagem para produtores rurais

Trata-se da metodologia de genotipagem, que identifica a FecG-Embrapa em um exame de sangue comum de forma rápida. Com isso, o produtor vai poder planejar os cruzamentos de acordo com suas estratégias e necessidades.

Essa tecnologia pode ter uma forte implicação em termos de produtividade dos rebanhos ovinos, na medida em que eleva o potencial de gestação e prolificidade das ovelhas.

Como um dos maiores entraves para a ovinocultura brasileira são os baixos índices de produtividade em consequência do fraco desempenho reprodutivo dos rebanhos, a tecnologia pode resultar em impactos significativos.

A Unidade tem trabalhos com ovinos Santa Inês e Morada Nova desde 2004. Este ano teve início um grande projeto de pesquisa de cruzamento de Santa Inês com raças exóticas (Dorper, Île-de-France e Texel).

De acordo com o pesquisador Sérgio Novita, responsável pela pesquisa, um dos aspectos a serem estudados é justamente a reprodução dos ovinos. Mas, por enquanto, o exame de genotipagem ainda não será utilizado.

Colaboração: NCO Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

PESQUISADOR INTEGRA GRUPO DE TRABALHO DA FAO

O pesquisador Julio Palhares participará de uma reunião de um grupo de trabalho da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em Roma, na Itália, de 2 a 4 de setembro.

O objetivo do GT é estabelecer sistemas de produção pecuários padrão para aplicar análise de ciclo de vida dos produtos. Ou seja, definir limites e critérios para que essa análise possa ser feita em todo o mundo, de forma padronizada. O grupo foi criado em fevereiro deste ano. Palhares foi convidado como representante da América do Sul.

O QUE É ANÁLISE DE CICLO DE VIDA?

Análise do ciclo de vida (ACV) é uma ferramenta que permite a quantificação das emissões ambientais ou a análise do impacto ambiental de um produto, sistema ou processo. Essa análise é feita sobre toda a "vida" do produto ou processo, desde o início (por exemplo, desde a extração das matérias-primas, no caso de um produto) até o final de sua vida (quando o produto deixa de ter uso e é descartado como resíduo), passando por todas as etapas intermediárias (manufatura, transporte, uso).

É possível ainda considerar aspectos econômicos e sociais nessa conta, permitindo uma análise mais ampla dos produtos e processos.